

# Sarney: 'Vou disputar as prévias para unir o PMDB'

BRASÍLIA — O senador José Sarney confirmou ontem que deverá disputar as prévias do PMDB para a escolha do candidato do partido à Presidência da República. Se vencer os concorrentes Orestes Quércia e Roberto Requião, ele será o primeiro ex-presidente desde Getúlio Vargas a disputar a Presidência.



— Eu quero unir o partido. As prévias são uma forma de unificar o PMDB. Se o meu nome servir para unir o partido, então estou pronto a disputá-las — disse.

Sarney informou estar sendo procurado por várias lideranças do PMDB para oferecer seu nome como uma das opções do partido. Disse também que sempre defendeu a realização de prévias partidárias e lembrou que foi exatamente por causa delas que deixou a Presidência do PDS, liderando a dissidência que se uniu ao PMDB para eleger Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, em 1995.

— Se eu briguei com o PDS por causa das prévias, no PMDB

não posso ficar contra elas — explicou.

Segundo Sarney, com as prévias, o PMDB conquistará sua unidade, até porque a regra é a de os derrotados apoiarem o vencedor. Para ele, quem aceita disputar as prévias é porque aceita também seus resultados.

Independentemente de ter Sarney como aliado ou adversário, Quércia deu um aviso ontem, através de seus seguidores:

— Vou para a prévia de qualquer jeito.

O ex-governador avisou também ao presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), que para ele tanto faz prévia ou convenção. Sua expectativa é de que vence em qualquer dos casos. Alguns de seus aliados arriscam dizer que, se forem prévias, será até melhor. Principalmente porque a decisão sobre sua candidatura viria mais rapidamente, já que as prévias seriam dia 8 de maio e a convenção somente no dia 22 de maio. Os aliados de Quércia estão convencidos de que o ex-presidente quer, na verdade, negociar o apoio de um setor do PMDB à candidatura de sua filha, deputada Roseana Sarney (PFL-MA), ao Governo do Maranhão.



O senador Sarney: 'Com as prévias, o partido vai conquistar a unidade'

## Partido escolherá data no dia 6

BRASÍLIA — O presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), disse ontem que vai dedicar-se integralmente às prévias nacionais para a escolha do candidato do partido à sucessão. Ele está convencido de que o Diretório Nacional homologará a proposta de realização das prévias em 8 de maio, aprovada sexta-feira pelo Conselho Nacional do partido. O Diretório se reunirá no próximo dia 6 para deliberação.

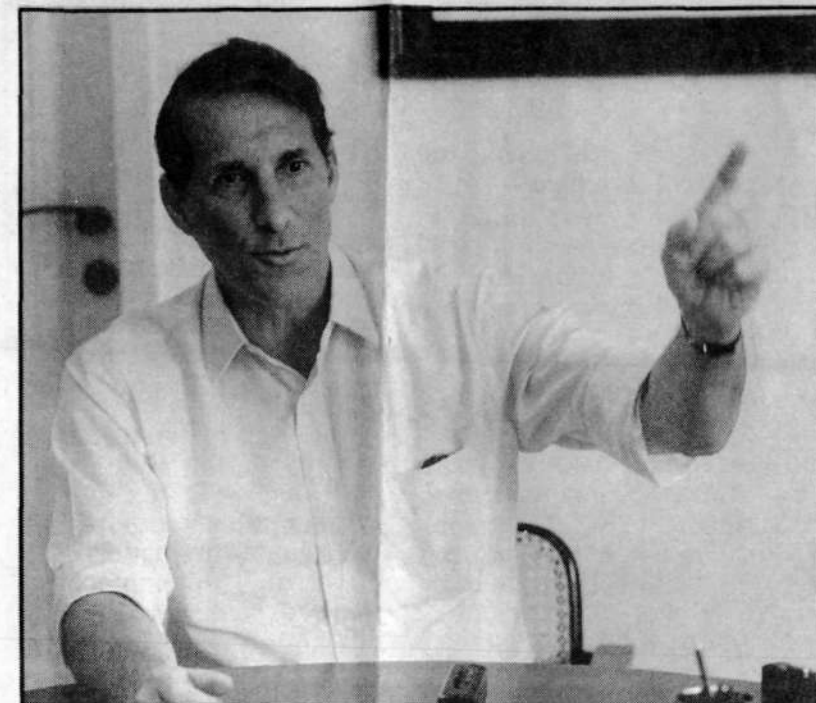
Luiz Henrique ficou satisfeito com a disposição do senador José Sarney (AP) de participar das prévias, como uma terceira opção. Até agora, só Orestes Quércia e Roberto Requião estavam dispostos a concorrer, e ambos encontram resistências dentro do partido.

— Acho que a entrada de Sarney fortalece a tese das prévias.

São elas que vão nos trazer a unidade. O candidato que sair vitorioso ganhará legitimidade para disputar a sucessão com o respaldo do partido — comentou Luiz Henrique.

Os anti-quercistas receberam com satisfação a entrada de Sarney na disputa, por entenderem que o ex-presidente divide votos. Mas o líder do partido na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), acha que Sarney é mais um nome que, a exemplo de Quércia e Requião, não contribuirá para a unidade do partido.

No Rio, em almoço mensal com empresários fluminenses, o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, voltou a declarar apoio a Quércia, mas frisou que trabalhará pela campanha do candidato escolhido pelo partido.



Orestes Quércia, pré-candidato: 'Eu vou para as prévias de qualquer jeito'

## Em 84, contra Maluf, a fórmula anti-Quércia de 94

O senador José Sarney tentará no PMDB, para neutralizar a força partidária de Quércia, o que tentou há dez anos no PDS para barrar Maluf: evitar que a escolha do candidato à Presidência fique limitada aos convencionais. Presidente do PDS em 1984, Sarney propôs prévias para a escolha do candidato ao Colégio Eleitoral. Pretendia evitar que prevalecesse o previsível domínio malufista na convenção.

Pela proposta de Sarney, a convenção deveria servir apenas para homologar o resultado das prévias, das quais participariam todos os filiados e para as quais apareciam como candidatos, além de Maluf, o então ministro dos Transportes Mário Andreazza e o

vice-presidente da República Aureliano Chaves.

Majoritários nos órgãos dirigentes do PDS, os malufistas liquidaram com a idéia de prévias no dia 11 de junho de 1984, durante uma reunião extremamente tensa da Executiva, que terminou com a renúncia de Sarney à presidência e abriu caminho para a formação do PFL — então Frente Liberal — e da Aliança Democrática que elegeu Tancredo Neves presidente da República, contra Maluf.

Duas diferenças, além do tempo e dos partidos, entre 84 e 94. Em 84 Sarney não se lançou candidato e em 94 ele não preside o partido em que defende prévias.